

COLETIVO “HABITANTES DO DESENHO II” REGRESSA COM
EXPOSIÇÃO NO CENTRO CULTURAL PORTUGUÊS
Inauguração no dia 22 de Junho, às 18h00

Carmen, Famós, Ídasse, Luís Cardoso, Miguel César, Mendonça, Pinto e Walter Zand são os oito artistas moçambicanos que se juntaram para realizar a segunda exposição coletiva sob a égide do coletivo *Habitantes do Desenho*.

Criado em 2013, o coletivo *Habitantes do Desenho* pretende partilhar com o público um conjunto de trabalhos e reflexões sobre o desenho enquanto prática artística e enquanto “motor de reflexões sobre a nossa relação com o mundo”. É essa reflexão sobre o desenho como ponto de partida para uma complexa teia de relações com outras áreas e com o mundo que está na génese desta exposição.

Como afirma Severino Ngoenha no texto do catálogo desta exposição, o que parece pertinente neste grupo de artistas é eles estarem “obcecados por temas comuns: *os peixes* de Ídasse onde os grandes devoram os pequenos; *os peixes* de Famós que procuram água em terra firme (alusão à seca e à fome); *o mendigo* de Pinto, *as duas facetas* de Mendonça, *o voo ou não voo* de Walter Zand parecem invocar as vicissitudes e discrepâncias do Moçambique actual.” E Ngoenha conclui: os artistas aqui representados são “intérpretes de preocupações do nosso país e do nosso tempo”.

A exposição *Habitantes do Desenho II*, que conta com o apoio do FUNDAC, inaugura **na próxima quarta-feira, dia 22 de Junho, às 18h00, no Centro Cultural Português em Maputo**, onde estará patente até 15 de Julho. Depois de Maputo, a exposição será apresentada em Setembro no Centro Cultural Português na Beira.